

Ano XX nº 5956 – 14 de dezembro de 2018

NATAL É TEMPO DE SOLIDARIEDADE



O Espírito do Natal costuma amplificar os gestos de Solidariedade. E como nos anos anteriores, o SindBancários Petrópolis junto de seus associados, demonstrou que a união pode mudar e ajudar as pessoas em situações adversas.

Durante a tarde de terça e quarta-feira (dias 11 e 12/12), os diretores do SindBancários Petrópolis, Claudia Marisa, Luiz Claudio Rosa e Sávio Barcellos, fizeram a entrega das doações de alimentos não perecíveis às Instituições, Yollanda Duarte e Nova Jerusalém, que assistem a portadores de necessidades especiais e a dependentes químicos.

Lembramos que toda a doação foi realizada através do valor arrecadado com a venda dos convites dos acompanhantes do Churrasco da Categoria no último dia 02/12.

A Diretoria do Sindicato agradece os(as) bancários(as) associados(as) e aposentados(as) que participaram da festa e que também fizeram suas doações.

Doar é algo tão humano, tão solidário, que não apenas sacia o corpo, mais também alimenta a alma de esperança.



Agora é lei: quarta-feira de cinzas é feriado estadual bancário

No dia 10 de dezembro de 2018, foi promulgada a Lei 8.217 oriunda do Projeto de Lei 3433, de 2017.

Fica instituído Feriado Estadual Bancário na quarta-feira de cinzas. A lei é de autoria do Deputado André Ceciliano e co-autoria do Deputado Gilberto Palmares, ambos do Partido dos Trabalhadores (PT).

Não haverá expediente bancário e as faturas com vencimento nesta data, serão postergadas até o próximo dia útil.

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com o que dispõe o § 5º combinado com o § 7º do artigo 115 da Constituição Estadual, promulga a Lei nº 8.217, de 10 de dezembro de 2018, oriunda do Projeto de Lei nº 3433, de 2017.

LEI Nº 8.217, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2018.

INSTITUI FERIADO ESTADUAL BANCÁRIO A QUARTA-FEIRA DE CINZAS E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituída a quarta-feira de cinzas, feriado estadual aos bancários.

Parágrafo único. Na data de que trata o caput deste artigo, não haverá expediente bancário.

Banco privado de olho em operações da Caixa

De olho no quanto os bancos públicos podem ser rentáveis, os privados cobiam possíveis oportunidades de aquisições da Caixa e do BB em 2019. A equipe econômica do governo Bolsonaro demonstra total afinidade com a privatização das empresas estatais.

Sérgio Rial, presidente do Santander, defendeu a quebra de monopólios nos serviços financeiros, como depósitos judiciais, folhas de pagamento de determinadas categorias e a gestão dos recursos do FGTS. Hoje, a Caixa administra mais de R\$ 510 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, utilizados para o desenvolvimento de políticas públicas nas áreas de habitação e saneamento.

Colocar recursos tão essenciais para o país nas mãos de empresas que colocam o lucro em primeiro lugar é preocupante. O presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, também já sinalizou interesse. É improvável que o banco que pretender fechar 300 agências no país esteja preocupado com distribuição de renda, emprego e programas sociais.

As conquistas sociais e econômicas dos brasileiros estão em jogo. Se a venda de áreas fundamentais dos bancos públicos for concretizada, FGTS, loterias, cartões, seguros, carteira de habitação, financiamento agrícola e linhas de crédito com preços mais acessíveis, dentre outros, podem ser ameaçados. A mobilização contra o esvaziamento das estatais deve continuar.